



PUC  
CAMPINAS  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

# 2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO



Centro de Ciências da Vida (CCV)

## Políticas Públicas Brasileiras e Práticas de Atenção a Pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço: revisão da linha de cuidado

Patrícia Vicente Oliveira, lára Bittante de Oliveira

Faculdade de Fonoaudiologia

patricia\_vicente.silva@hotmail.com

### INTRODUÇÃO

As neoplasias malignas de cavidade oral e de laringe estão incluídas entre as dez principais causas de morte por câncer, em homens, no Brasil, e um dos arranjos organizacionais do processo de atenção à saúde, consiste no planejamento de intervenções nos designados “grupos de risco”.

### OBJETIVO

Revisar e relacionar políticas públicas e literatura científica sobre o cuidado integral a pacientes com câncer de cabeça e pescoço no âmbito do Sistema Único de Saúde.

### MÉTODO

Emprego de dois procedimentos de pesquisa: documental e bibliográfico.

**PESQUISA DOCUMENTAL:** acesso a sites oficiais do governo brasileiro envolvendo o conteúdo de interesse do projeto de pesquisa, com o intuito de verificar políticas públicas de atenção a pacientes oncológicos, com enfoque nas neoplasias malignas de cabeça e pescoço: Ministério da Saúde (MS) e Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA).

**PESQUISA BIBLIOGRÁFICA:** consulta às bases de dados (MEDLINE, SciELO, LILACS e PubMed) e também, a edições de revistas de Fonoaudiologia (ACR, CEFAC, CoDAS e Distúrbios da Comunicação) publicadas no período de 2011 a 2016.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

**PESQUISA DOCUMENTAL:** Identificadas políticas públicas específicas sobre a linha de cuidado ao câncer de cabeça e pescoço e legislações mais abrangentes. No domínio das legislações específicas, observou-se carência de proposições no que concerne à reabilitação das sequelas oriundas do tratamento do câncer de cabeça e pescoço e a atenção domiciliar em cuidados paliativos.

o **Legislações específicas:** Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Câncer de Cabeça e Pescoço (Portaria nº 516/2015) e Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Carcinoma Diferenciado da Tireoide (Portaria nº 7/2014).

o **Legislações abrangentes:** Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do SUS (Portaria nº 874/2013), Lei nº 9.294/1996 (regula a publicidade de produtos nocivos, como o tabaco, bebidas alcoólicas e defensivos agrícolas) e Portaria nº 140/2014 (regulamenta e organiza a assistência especializada em oncologia).

Observou-se necessidade de fortalecimento do cuidado integral a pacientes com neoplasias malignas de cabeça e pescoço, salientando-se a real necessidade de documentação de apoio, para organização da linha de cuidado.

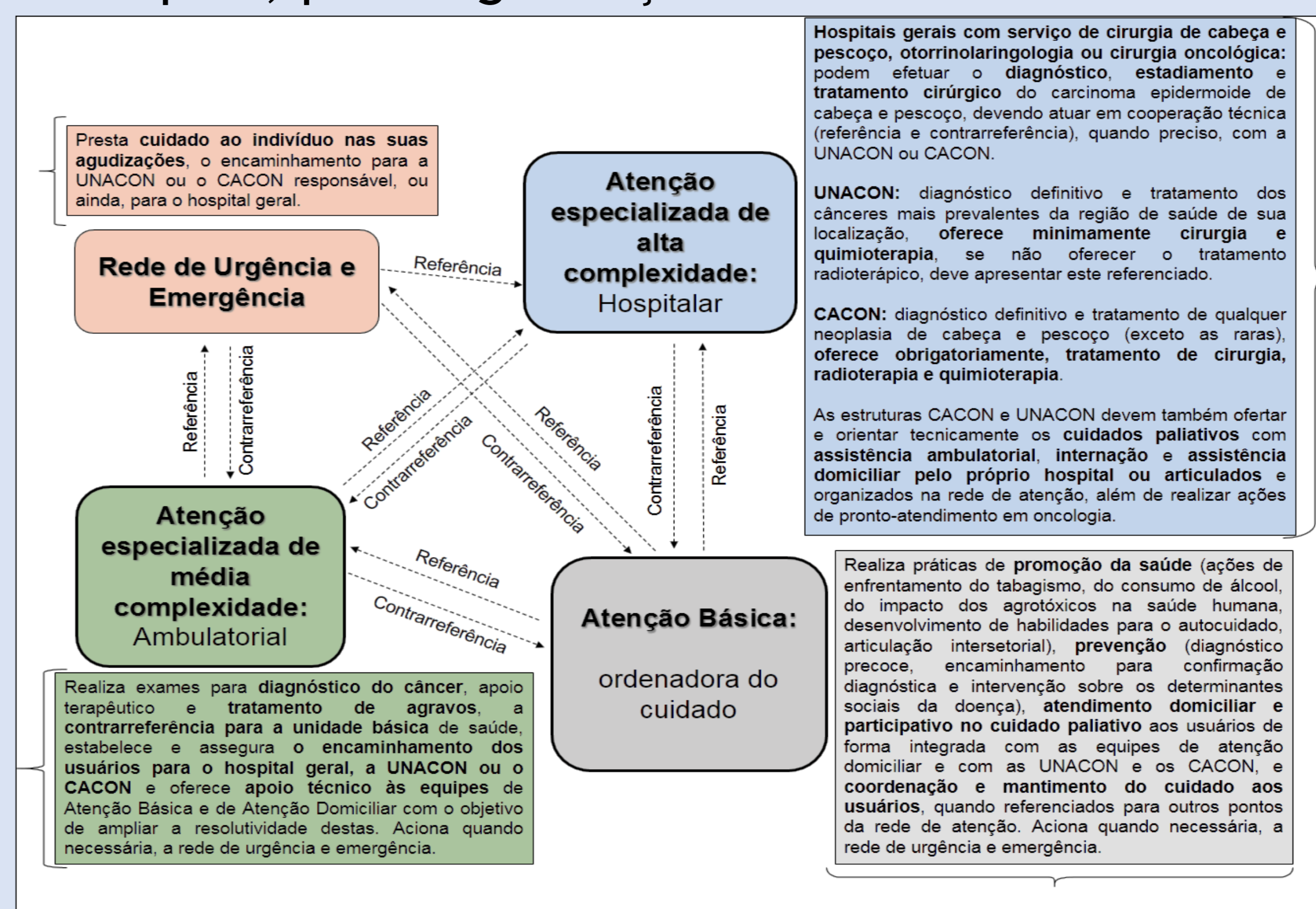


Figura 1. Diagrama ilustrativo dos fluxos preconizados para o cuidado ao câncer de cabeça e pescoço no SUS.

### PESQUISA BIBLIOGRÁFICA:

A Figura 2 apresenta a caracterização dos artigos da pesquisa bibliográfica. A maioria dos estudos indica práticas fonoaudiológicas em clínicas/hospitais de ensino, salientando-se escassez de promoção da saúde.

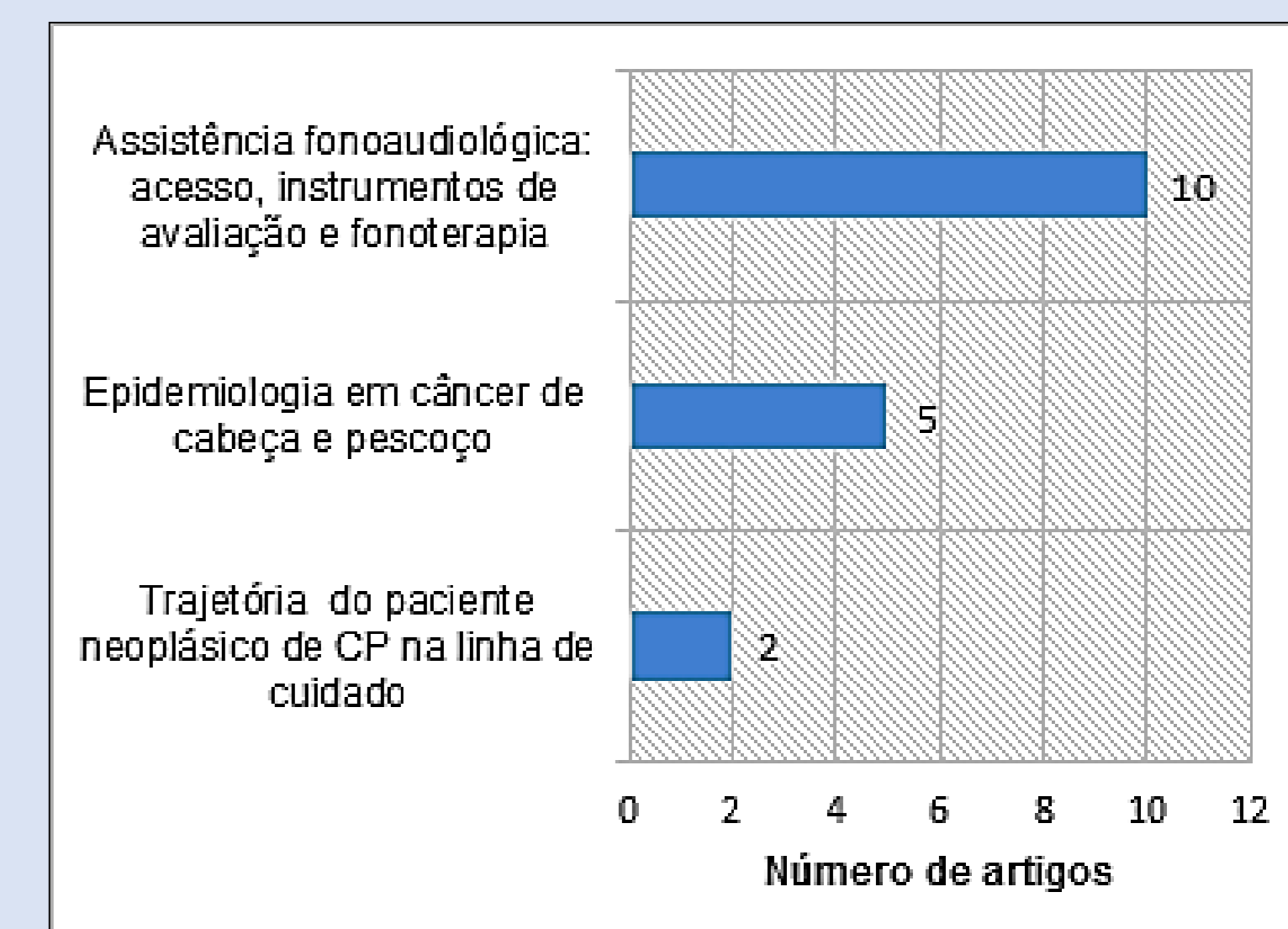


Figura 2. Caracterização dos artigos da pesquisa bibliográfica.

### CONCLUSÃO

A integralidade na atenção a pacientes com neoplasias de cabeça e pescoço necessita de fortalecimento tanto no domínio das políticas públicas específicas, quanto nas práticas de atenção, tendo-se como modelo a linha do cuidado integral.

### REFERÊNCIAS

Castro Junior G, Snitkovsky IML, Pasini FS. Biologia Molecular dos Tumores de Cabeça e Pescoço. In: Hoff PMG (Ed.). Tratado de Oncologia. São Paulo: Atheneu; 2013. p. 1487-1492.  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. 3 ed. Rio de Janeiro: INCA, Ministério da Saúde; 2017. [acesso em 2017 maio 24]. Disponível em: [http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/comunicacao/livro\\_abc\\_3ed\\_Ba\\_prova\\_final.pdf](http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/comunicacao/livro_abc_3ed_Ba_prova_final.pdf)  
Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência. Brasília: Ministério da Saúde; 2008. [acesso em 2017 abr 16]. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_recomendacoes\\_cuidado\\_doencas\\_cronicas.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_recomendacoes_cuidado_doencas_cronicas.pdf)